



PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO 2020

ABRIL DE 2020

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
AGRONOMIA: HORTICULTURA IRRIGADA**



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA



PPGHI

1. Comissão de Autoavaliação

Docentes

Alessandro Carlos Mesquita
Cristiane Domingos da Paz
Gertrudes Macário de Oliveira
Lindete Mária Vieira Martins

Discente

Thiago Francisco de Souza Carneiro Neto – Turma 2020.1

Egresso

Regiane de Carvalho Bispo – Turma 2012.1

2. Apresentação

Este documento apresenta as diretrizes para o processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Agronomia: Horticultura Irrigada – PPGHI, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. O mesmo foi construído observando os estudos realizados pelo Grupo de Trabalho (GT) de Autoavaliação da CAPES, bem como as orientações, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação (PPG), da Universidade do Estado da Bahia, concernentes aos procedimentos a serem adotados pelos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu da Universidade, no que se refere a Autoavaliação.

3. Contextualização

O reconhecimento da CAPES de que a autoavaliação nos Programas de Pós-graduação pode trazer subsídios para o desenvolvimento do Sistema com qualidade, exigiu discussão no âmbito dos Programas quanto aos princípios, aos procedimentos e aos instrumentos para sua autoavaliação e sua inter-relação com os mecanismos de autoavaliação institucional. Trata-se, portanto, de um processo dinâmico que deve ser planejado, conduzido, implementado e analisado por distintos atores da academia como docentes, discentes, egressos e técnicos.

O processo de Autoavaliação se fundamenta na reflexão sobre o contexto e as políticas adotadas nos programas de pós-graduação, seus problemas, desafios e soluções, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisões.

Assim, para o delineamento do processo da autoavaliação, a instauração da Comissão de Autoavaliação (CAA) é essencial para, através dos instrumentos de autoavaliação, identificar pontos fortes e potencialidades, bem como pontos fracos e prever oportunidades e metas, visando verificar se os resultados planejados estão sendo alcançados, bem como o aperfeiçoamento contínuo das ações do Programa voltadas à Formação, Pesquisa, Transferência de Conhecimento/Inovação, Internacionalização/Inserção Regional e Impacto na Sociedade, sendo essas, dimensões avaliativas estabelecidas pela CAPES no seu Relatório Técnico do Grupo de Trabalho de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação (2019).

Ainda, destaca-se, a recomendação da CAPES quanto à observância de que o processo de autoavaliação dos programas de pós-graduação deve dialogar com os quesitos e itens da ficha de avaliação da Área, visando estabelecer a articulação entre os processos de autoavaliação e a avaliação externa realizada pela CAPES.

No âmbito do Programa de Pós-graduação em Agronomia: Horticultura Irrigada - PPGHI, a instituição do processo de autoavaliação do Programa possibilitará a construção e aplicação de parâmetros que nortearão discussões futuras, acerca de alcançar e ampliar os objetivos e metas, para períodos vindouros, vislumbrando a produção de conhecimento científico de qualidade e inovações que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico do País, sobretudo, para o manejo mais sustentável de sistemas naturais e agrícolas do Semiárido brasileiro.

4. Objetivos

O processo de autoavaliação, no Programa de Pós-Graduação em Agronomia: Horticultura Irrigada (PPGHI), da Universidade do Estado da Bahia, tem como objetivos:

I – Aprimorar o PPGHI, visando a melhoria contínua dos seus processos de gestão, no cumprimento do seu planejamento estratégico;

II – Elaborar relatórios sistematizados dos dados, que orientarão as ações administrativas da Coordenação do Programa;

III – Promover ações que fortaleçam o Programa;

IV - Analisar criticamente o desenvolvimento do Programa, seu processo formativo, sua produção e sua transferência de conhecimento;

V- Avaliar a atuação de seus discentes e egressos e seus impactos - político, educacional, econômico e social;

V – Avaliar o desenvolvimento da Pesquisa, Inovação e formação de recursos humanos a partir das metas estabelecidas no planejamento institucional.

5. Estratégias

Como estratégias adotadas, o PPGHI definiu as seguintes:

- Estruturação dos mecanismos de autoavaliação do Programa e de todo o processo de coleta e análise de dados, visando identificar ações que efetivamente possam contribuir para:

I - Consolidação de suas atividades de pesquisa e ensino;

II – Desenvolvimento de pesquisas científicas visando a solução dos problemas da agricultura irrigada regional;

III - Formação de recursos humanos altamente qualificados para atuação no ensino, pesquisa e setor privado, local, regional, nacional e internacional;

IV - Ampliação da inserção regional, nacional e internacional do PPGHI.

6. Metodologia

Como primeira etapa do processo de autoavaliação, destaca-se a instituição da Comissão de Autoavaliação (CAA), a princípio, com participação de docentes, representante discente e egresso, com autonomia para planejar, coordenar e executar procedimentos de autoavaliação.

Assim, definidos os princípios da autoavaliação a serem adotados pelo Programa, a CAA estabelecerá os aspectos a serem avaliados, observando os mecanismos de autoavaliação institucional e documentos da Área de Ciências Agrárias da CAPES, relacionados à autoavaliação. Ainda, a periodicidade de coleta de dados, escalas de avaliação e métodos de aplicação.

Na proposição dos instrumentos avaliativos, serão incluídos questionários para docentes, discentes, egressos, corpo técnico administrativo e coordenação do Programa. Tais instrumentos compreenderão a coleta de informações referentes às dimensões: Do ensino, Da pesquisa e internacionalização, Da inserção social e Da infra-estrutura.

Como resposta aos questionários serão disponibilizados itens com classificação: “Péssimo”, “Ruim”, “Regular”, “Bom” e “Ótimo”.

Nos questionários destinados a discentes e egressos, serão contemplados aspectos, tais como:

- a) Qualidade das Aulas;
- b) Qualidade da Orientação;
- c) Gestão Geral e Apoio às Equipes/Programa;
- d) Gestão da Coordenação;
- e) Autoavaliação do discente.

Para o corpo docente, os questionários contemplarão os seguintes aspectos:

- a) Qualidade das Aulas;
- b) Qualidade da Orientação;
- c) Produção/Formação Continuada;
- d) Apoio às Equipes/Programa;
- e) Avaliação da Coordenação;
- f) Gestão Geral e Apoio às Equipes/Programa.

Ainda, na avaliação dos docentes, serão realizadas análises e coleta de dados na Plataforma *Curriculum Lattes* CNPq.

Em se tratando da coordenação, serão avaliados os aspectos:

- a) Participação e Apoio ao Programa;
- b) Execução das Tarefas de Docentes no PPGHI;
- c) Apoio às Equipes/Programa;
- d) Gestão da Coordenação;
- e) Gestão Geral e Apoio às Equipes/Programa.

Para o corpo técnico administrativo, serão considerados critérios relacionados a Gestão Geral e Apoio as Equipes/Programa.

De posse das informações referentes às dimensões previstas na autoavaliação, os dados serão sistematizados e elaborado relatório conclusivo que subsidiará na tomada de decisão no âmbito da gestão administrativa e acadêmica, do Programa de Pós-Graduação em Agronomia: Horticultura Irrigada. Destaca-se que os resultados da autoavaliação serão de extrema importância para redirecionar o Planejamento Estratégico do Programa. A síntese das informações obtidas no processo de autoavaliação será disponibilizada no site do Programa.

A metodologia de trabalho, coerente com o estabelecido no Projeto de Autoavaliação Institucional, será realizada anualmente, com atualização dos instrumentos avaliativos, quando necessário, visando a construção e aplicação de parâmetros em busca de melhorias para o Programa.